

Parasitismo natural de cochonilha-rosada por *Anagyrus kamali* (Hymenoptera: Encyrtidae) em Roraima

Marcelo Negrini¹; Elisângela Gomes Fidelis de Moraes², Gabriela Lacerda de Oliveira³

¹Universidade Federal de Roraima (UFRR), mestrando do Programa de Pós Graduação em Recursos Naturais (PRONAT), caixa postal 2413, 69304-000, Boa Vista, RR, Brasil. E-mail: engfmarcelonegrini@hotmail.com; ²Embrapa Roraima, caixa postal 133, 69301-970, Boa Vista, RR, Brasil. ⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), estudante de Ciências Biológicas, caixa postal 2496, 69303-340, Boa Vista, RR, Brasil.

A cochonilha-rosada, *Maconellicoccus hirsutus* Green (Hemiptera: Pseudococcidae), é uma praga exótica polífaga que invadiu recentemente o Brasil, entretanto o parasitismo natural por *Anagyrus kamali* tem sido verificado em Roraima. Contudo, mesmo em locais onde o parasitoide está presente, elevadas densidades populacionais desta praga têm sido verificadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar as taxas de parasitismo natural de *M. hirsutus* em diferentes hospedeiros em Roraima por *A. kamali*. O trabalho foi realizado nos municípios de Boa Vista e Cantá, Roraima de abril a junho de 2013. Foram coletados quatro frutos de ata (*Annona squamosa* Anonaceae), três frutos de carambola (*Averrhoa carambola* Oxalidaceae), oito frutos e duas flores de graviola (*Annona muricata* Annonaceae). As partes atacadas foram levadas para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Roraima, onde foram contados os adultos e ninfas sadios e parasitados e o número de ovissacos de *M. hirsutus*. Posteriormente, as estruturas vegetais foram individualizadas em potes de plástico transparentes e a cada três dias, por 18 dias, o número de adultos de parasitoides emergidos foram contados. A taxa média de parasitismo por *A. kamali*, em todos os hospedeiros, foi de 67%. Nos frutos de ata foi verificada uma taxa de parasitismo 93,5%, de carambola 56% e nas flores e frutos de graviola 52%. As amostras de ata e carambola foram coletadas em áreas de cultivo convencional (com uso de inseticidas sintéticos) e a graviola em cultivo orgânico com elevada população de formigas-de-fogo (*Solenopsis* spp. Formicidae) associadas às colônias. A menor taxa de parasitismo em graviola pode estar relacionada à proteção que estas formigas conferem a *M. hirsutus*. As taxas de parasitismo de cochonilha-rosada são elevadas, contudo insuficientes para manter a população desta praga em níveis abaixo do dano econômico.

Palavras-chave: Controle biológico, parasitoide, *Maconellicoccus hirsutus*

Apoio: Embrapa Roraima, PRONAT